

2021-01-12 17:10:52

<http://justnews.pt/noticias/saude-materna-na-comunidade-projeto-altas-precoces-disponibiliza-camas-no-hospital-de-referencia>



Saúde materna na comunidade: UCC dão novas respostas face à pandemia

O webinar "Saúde Materna em contexto de pandemia" dará a conhecer as mais valias de algumas medidas implementadas na comunidade, explica José Lima, presidente da Direção da Associação de Unidades de Cuidados na Comunidade (AUCC).

Em declarações à Just News, o responsável destaca a capacidade de adaptação e de superação dos enfermeiros dos cuidados de saúde primários, nomeadamente, das unidades de cuidados na comunidade, para fazer face aos desafios impostos pela pandemia.

"Altas precoces": um projeto para conhecer no webinar

Assim para José Lima, a partilha de boas práticas e de iniciativas desenvolvidas por colegas é particularmente importante neste momento. Nesse sentido, o webinar desta quinta-feira permitirá, nomeadamente, abordar o projeto "altas precoces".

"Trata-se de uma resposta criada pelo 'estado de pandemia', no âmbito da Unidade Coordenadora Funcional (UCF). Este projeto tem como objetivo permitir que os cuidados de saúde primários dêem resposta a puérperas e recém-nascidos para poderem ter altas o tão brevemente quanto possível", explica o enfermeiro.

A ação assume particular relevância atualmente, já que visa "disponibilizar camas no hospital de referência".

Precisamente para conhecer melhor este projeto, bem como os outros dois temas em debate no webinar, relacionados com a promoção da saúde mental materna e a utilização das novas tecnologias na preparação para a parentalidade, José Lima deixa o convite: "Venham assistir e participar."



José Lima

"É necessário derrubar os muros das unidades funcionais"

Não é por acaso que a AUCC organiza este webinar em conjunto com a Associação Portuguesa Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários (APECSP), conforme explica José Lima. Na sua opinião, "é necessário derrubar os muros das unidades funcionais, algo ainda mais premente neste estado de pandemia".

O responsável, que é professor convidado na Escola Superior de Saúde de Santa Maria, reforça a ideia: "Tem necessariamente de deixar de haver ilhas e formar-se um arquipélago. Desta forma conseguimos reduzir o impacto da pandemia e minimizá-la ao máximo."

Cabe às associações profissionais contribuírem para esta unidade. Ambas as associações colaboram para o desenvolvimento dos CSP em Portugal. Quando falo em cuidados de saúde primários, falo de primeiro e não de menor interesse!"

"Recurso a novas tecnologias contribuiu para a excelência dos cuidados de proximidade"

Questionado sobre como está a situação da prestação de cuidados de saúde materna nas UCC a nível nacional, José Lima adianta que "apesar da pandemia, o empenho das equipas fez com que a acessibilidade aos cuidados de saúde na área da parentalidade melhorasse, no sentido da otimização e utilização de recursos já existentes". E considera que existe "ainda potencial de melhoria".

Dada a necessidade de distanciamento físico, isolamento profilático ou confinamento, "o recurso a novas tecnologias revelou-se fundamental e contribuiu para a excelência dos cuidados de proximidade".

E acrescenta: "Conseguimos assumir um papel fundamental, em cooperação com as outras unidades funcionais, nomeadamente, o reforço das medidas de educação para a saúde junto da comunidade, a utilização de meios de divulgação em massa, o aumento da literacia em saúde, a diminuição da ansiedade e o reforço da atividade domiciliária."



"UCC Inovar contornou muito bem a situação"

Especificamente quanto à unidade que coordena, a UCC Inovar, que integra o ACES Grande Porto II, José Lima esclarece que o principal desafio em época de pandemia tem sido "aumentar as consultas não presenciais, que assumiram a forma de e-mails, contactos telefónicos, videoconferências, entre outros, bem como a adequação às novas tecnologias pelos profissionais e utentes".

Contudo, e destacando o empenho da sua equipa, o responsável revela que "a UCC Inovar contornou muito bem a situação com o recurso ao teletrabalho e à VPN" e acrescenta:

"Praticamente foi possível realizar todas as intervenções planeadas no período pré-pandemia, com a vantagem de melhorar a acessibilidade dos cidadãos."

"Diminuir o isolamento dos profissionais nesta área de intervenção"

Relativamente a ações futuras, o presidente da Direção da AUCC adianta que os webinars vão continuar, "porque são uma forma de partilhar conhecimentos, assim como criar e incentivar o aparecimento de instrumentos que permitam diminuir o isolamento dos profissionais nesta área de intervenção".

O programa pode ser consultado [aqui](#).

As inscrições (gratuitas) podem ser efetuadas [aqui](#). O evento realiza-se na próxima quinta-feira, dia 14 de janeiro, entre as 18h30 às 20h00.